

LETRAMENTO GRÁFICO EM EXPOSIÇÕES ORAIS NO ENSINO SUPERIOR DE QUÍMICA

Douglas Gomes Lima dos Santos

Mikeas Silva de Lima

Salete Linhares Queiroz

Universidade de São Paulo

douglasg@usp.br

Objetivos

Avaliar a extensão do letramento gráfico de graduandos em Química, matriculados em uma disciplina de comunicação científica, durante a elaboração de exposições orais (EO) a partir da leitura de artigos originais de pesquisa sobre a temática biodiesel.

Métodos e Procedimentos

Foram investigadas as leituras de inscrições (representações visuais materiais) realizadas pelos alunos com base no Modelo Semiótico de Leitura de Inscrições de Roth e Bowen¹ e nas suas classificações de inscrições², das EO de três grupos. Tais foram gravadas em formato audiovisual e posteriormente transcritas. Foi realizada a quantificação das inscrições e, posteriormente, a classificação de suas funções em decorativa, ilustrativa ou complementar³. Em seguida, foram avaliadas as falas dos alunos durante a leitura das inscrições, visando identificar os elementos do MSLI e indicar a predominância do processo de estruturação ou fundamentação. Tais dados deram suporte para avaliar se a leitura da inscrição foi competente, transparente ou problemática² e, ainda, promover a discussão acerca das dimensões do letramento gráfico em que os grupos se encontram, sendo elas analítica ou elementar³.

Resultados

Dois dos três grupos tiveram contato com diferentes tipos de inscrições, o que fomenta o desenvolvimento mais adequado do letramento gráfico. A leitura competente, que ocorre quando o estudante efetivamente explica ou descreve uma situação ou fenômeno utilizando alguma inscrição, de acordo com a situação comunicativa da EO, foi identificada em todos

os grupos analisados, assim como a leitura transparente, que se configura como momentos em que o estudante apresentava uma alta familiaridade com os aspectos da inscrição e realizava uma interpretação direta do fenômeno representado por ela. A leitura problemática é aquela em que o estudante se detém apenas na estruturação de sinais da inscrição e não consegue realizar uma produção efetiva de sentidos. Este tipo de leitura não foi identificado em nenhuma das análises. Ademais, foi constatado o desenvolvimento de duas habilidades referentes às práticas de inscrições: a de produzir inscrições e a capacidade de aplicar recursos internos e externos à inscrição para orientar a audiência durante a produção de sentidos, tais como gestos e uso de apontadores laser.

Conclusões

Os resultados indicam que dois dos grupos analisados encontram-se na dimensão analítica do letramento gráfico e um na dimensão elementar. Resultados decorrentes do trabalho podem contribuir para a expansão de aportes teóricos e metodológicos que são capazes de auxiliar na promoção do letramento gráfico.

Referências Bibliográficas

1. ROTH, W. M.; BOWEN, G. M. Professionals read graphs: a semiotic analysis. **Journal for Research in Mathematics Education**, v. 32, n. 2, p. 159-194, 2001.
2. ROTH, W. M. Reading graphs: contributions to an integrative concept of literacy. **Journal of curriculum studies**, v. 34, n. 1, p. 1-24, 2002.
3. LIMA, M; QUEIROZ, S. Modelo Semiótico de Leitura de Inscrições: Aplicação na Educação em Química. **Química Nova**, v. 43, n.7, p. 987-997, 2020.